



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PUBLICADO EM 31/08/18

X6P

ATA DA 08ª REUNIÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o *quorum* e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros suspendeu o início da sessão por quinze minutos. As dezesseis horas e trinta minutos o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, havendo *quorum*, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” A seguir solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Emenda nº.: 3007/18; Projetos de Lei nºs.: 2552, 3017, 3029, 3012 e 3004/18; Indicações nºs.: 3003, 3008, 3010, 3011, 3013, 3014, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3030 e 3032/18. Terminada a leitura do expediente o Senhor Presidente passou à palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: 1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD – Saudou a todos os Vereadores e presentes bem como os que assistem pelos meios de comunicação. Saudou em especial alguns servidores da educação que estavam no plenário assistindo a sessão. Falou de sua tristeza em ter que ver os servidores da educação peregrinando pela Casa em busca de apoio para abertura de uma CPI querendo respostas. Informou que já fez um Requerimento de Informação sobre os RPAs da educação no ano passado e a resposta foi que todas as informações deveriam ser adquiridas em cada unidade escolar, assinando atestado de incompetência ou tenta burlar para não informar. Também questionou o que foi feito com a economia feita com a diferença do ETJ e em que foi investido e utilizado. Parabenizou os servidores pela luta. Passou a falar sobre a questão da Cultura na Cidade. Disse que participou da reunião do Conselho de Cultura na semana passada. Falou de sua preocupação com a Lei 8806 que institui o Sistema Municipal de Cultura e prevê cinco por cento da arrecadação do município para o Fundo de Cultura para os artistas da cidade fazerem cultura e não está acontecendo. Disse que são cerca de 500 mil reais que devem ser usado para cultura e se não for utilizado deve continuar no fundo de cultura para o ano seguinte. Disse que quer saber onde está este dinheiro. Esta mesma lei prevê outras fontes de recurso e nenhum real foi depositado no fundo. Lamentou que a Cultura da cidade não esteja sendo gerida como se deve e lamentou também que os artistas estão tendo que buscar seu sustento fora da cidade por que não conseguem fazer cultura em Petrópolis. Falou sobre o transporte coletivo e destacou matéria em jornal em que a TURB adquiri mais veículos para cidade. Foram adquiridos micro-ônibus. Declarou que quer saber onde vão ser colocados estes ônibus e questionou se estes são para burlar a lei e deixar de ter cobradores. Disse que espera que estes ônibus sejam colocados em áreas de difícil acesso e não para burlar a lei.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agradeceu e encerrou. 2) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO PRB – Iniciou seu discurso saudando a todos os Vereadores presentes e toda a plenária. Disse que no domingo pela manhã mais uma vez um carro caiu na Avenida Barão do Rio Branco. Felizmente sem vítimas fatais. Alegou que é uma avenida com muitas curvas e qualquer deslize faz com que o carro caia no rio ou bata em árvore. Afirmou que além da consciência do cidadão, os bombeiros disseram que é importante voltar a funcionar os radares. Declarou que já fez um pedido de *guard rail* por toda extensão da via na ida e na volta. Essa medida salvaria vidas. Disse que muitas vezes se depara com óleo na pista e o destino ou é o rio ou uma árvore. Declarou que o Poder Público não pode dizer apenas que não há recurso, pois, o mais importante é a vida de nossos cidadãos. Disse que quer insistir neste assunto e que já falou com a CPTrans que lhe informou que não há recursos. Lamentou que desde quando começou com este assunto muitos já morreram. Disse que fará um ofício para que se tome providencias e se evite os acidentes e não se fique de conjecturas sobre a rejeição da medida por órgãos históricos da cidade. Lamentou que do jeito que está os acidentes continuem a trazer risco a vida. Disse que hoje o Estado é rigoroso com pagamento do tributo e não deu a contrapartida da garantia plena dos direitos. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. Registre-se que durante a fala do Vereador Antônio Brito o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência. 3) MÁRCIO ARRUDA, DO PR – (Ipsis Litteris) Senhor Presidente, eu lamento que o amigo Wanderley Taboada, líder do Governo não esteja presente, mas eu vou falar assim mesmo. No domingo estava fazendo minha caminhada dominical quando presenciei o acidente que Vereador Antônio Brito relatou aqui. Graças a Deus não teve vítima fatal. Eu fazia caminhada preocupado com horário, pois às dez horas costumo ir na Missa, no Sagrado Coração de Jesus, que com a participação dos Canarinhos a Missa fica mais gostosa, mais bonita. Fui surpreendido com uma ligação de um produtor rural que dizia que os fiscais queriam recolher sua mercadoria. Tive que voltar correndo pegar o carro para ir lá. Disse que o rapaz é produtor rural e tem entre 25 e 26 anos. Ele planta, colhe e vende hortaliças, legumes e plantas. Ele fica em frente ao CONSTRUMIL na entrada do Carangola no raio de 500 metros não há uma quitanda ou mercado não atrapalhando em nada o comércio. Disse que no ponto de taxi os motoristas ainda o ajudam e o fiscal vai lá e faz ameaças e extrai uma multa de 800 reais dizendo que protocolo não adianta porcaria nenhuma. Disse que o protocolo pedindo licença tem mais de dois meses e se não deram resposta a culpa não é do rapaz que é produtor rural. Disse que ficou chateado e passou um zap para o Prefeito que não entendeu. Passou um para o Secretário Januzi e esse sim se prontificou e disse que isso é uma anomalia e não pode acontecer. Eu não sou contra o fiscal, porém é uma questão de bom senso. O cara é produtor rural... ..ele planta. Está ali lutando e podia estar fazendo algo errado, mas estava tentando sobreviver com dignidade sem atrapalhar comerciante nenhum. O fiscal ainda vai com dois guardas e se o cidadão responder ainda vai preso. Eu li nos jornais que o Prefeito inaugurou doze novos ônibus da TURB. Eu acompanhei e entendo que Vereador é

2.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador de toda Petrópolis e o Prefeito me parece que está querendo Vereador distrital, pois eu não fui convidado e não sei se todos foram. Na hora de sair bonito na fotografia não sou convidado, mas quando eu vou pra feira, batem no Prefeito, eu defendo e me aborreço. Ai também não sai na fotografia. E não está fácil. Tem que ter coragem pra defender o Prefeito e o faço não só por ser Prefeito, mas por ser amigo também. Vereadores. Assistência. Uma coisa me causou espécie. A empresa TURB comprou oito, dez ônibus. A empresa anda 800 mil quilômetros por mês e a tarifa é a mesma da Petroita que somente 450 mil quilômetros por mês. Como pode isso? Se uma anda 46 quilômetros daqui na Posse e cobra R\$ 4, 20 e a Petroita vai daqui para o Alto da Serra e cobra R\$ 4,20. É por isso que eu vi o homem da mala ontem no evento do Prefeito no Magnólia. Eu chego cedo para filmar todo mundo que vai. Quero ver como me explicam isso? Quem é prejudicado é o povo. (explicou) Como a Petroita e a Viação Real rodam menos antes faziam um repasse para as outras empresas no valor de 30 centavos, mas esta caixa de compensação está parada e não existe mais e se não existe mais a Petroita ganha muito e a TURB não. Não conheço o dono da TURB. Conheço o povo que anda de ônibus e é por eles que eu luto, mais nada. Uma coisa vem me incomodando a bastante tempo. Essa greve dos professores. Eu era Vereador no tempo do Paulo Mustrang os funcionários públicos avançaram e a educação mais ainda e eu sempre disse para Rose que política é a arte do possível e nós conseguimos chegar com êxito. O Prefeito Paulo Mustrang não teve a mesma receptividade por parte da educação pelo que ele fez. Mas isso é passada. Hoje me preocupo com a greve e não é só os professores prejudicados os pais de alunos também. E preciso ajuda dos Vereadores para irmos com a saúde no Prefeito e ver se é possível avançar em alguma coisa. Se não for possível dar tudo que querem ao menos que tenham algum ganho nisso ai, pois até agora só quem perdeu foi o povo. Uma coisa tem me chamado atenção. Essa distribuição do asfalto. Tem Vereadores que são contemplados toda semana com um caminhão de asfalto para tapar os buracos onde eles indicam. Eu não tive esta mesma sorte uma vez que consegui foi somente meio caminhão de asfalto. Eu vou dar minha opinião. Eu estou aqui pelos interesses da população. Uma cidade melhor, com justiça social diminuindo a disparidade entre as classes. Eu respeito a opinião do Presidente e de sua assessoria e Vereadores e gostaria que respeitassem a minha. Eu falei com Presidente que se fosse eu Presidente e num episódio em que um está preso e outro foragido depositaria em juízo os salários deles até completar os 129 dias. E convocaria os suplentes. Essa é minha opinião. Não sou o dono da verdade. E o Presidente está querendo acertar mudando a Lei orgânica, porém eu acho que o momento não era esse. Sabe por que? Tem muita gente maldosa que queria estar em nosso lugar e fica difamando, falando mentiras até por ignorância. Por não conhecer, ficam jogando o povo contra a gente, quando a finalidade do Presidente dessa Casa é acertar. 4) MEIRELLES, LÍDER DO PP – Iniciou o seu pronunciamento saudando aos Senhores Vereadores e aos presentes. Parabenizou o Club Serra Bug que neste fim de semana realizou um evento no Parque de Exposição de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Itaipava e “arrebentou”. Foi um evento familiar em que a família petropolitana foi ao parque de exposição onde foram expostos centenas ou milhares de carros antigos de toda região. Disse que Petrópolis este fim de semana foi visitada por milhares de pessoas de municípios da região sudeste que foram prestigiar o evento. Disse que estará incluindo em regime de urgência uma indicação sua e falou sobre os jornais que sempre trazem os números dos acidentes dos fins de semana. Questionou o custo destes acidentes para cidade, que é imensurável no campo emocional, porém, é de um custo financeiro enorme relativo ao médico e hospital. Disse que há procedimentos que custam ao erário público entre 50 e 80 mil reais. Declarou que é muito caro pra cidade e deu a sugestão da reativação dos radares da cidade para frear o número de acidentes. Radares que estão desativados desde 2015. Disse que sabe que há custo para reativação, porém, sugere pela indicação, que o custo do radar seja arcado pela Secretaria de Saúde. Pois existe uma verba prevista na saúde para prevenção e educação na área do trânsito. Trânsito que é uma questão de saúde pública. Desta forma não acontecerá do cidadão que está com cirurgia agendada e a meses aguardando receba ligação desmarcando em vista de acidentados que passaram a frente, muitas vezes por ter se alcoolizado. Pediu apoio de todos para que seja colocada em prática tal sugestão. Agradeceu e encerrou. 5) JUSTINO DO RX, DO MDB – Iniciou o seu pronunciamento saudando aos Senhores Vereadores e aos presentes. Saudou em especial os servidores presentes na Casa. Disse que a cidade deve gastar 15% do orçamento com a saúde. Hoje se gasta 35% e esta conta não fecha e não há como fechar tendo em vista que sempre acontecem acidentes que geram gastos não previsíveis. Corroborou com pronunciamento do Vereador Meirelles dizendo que realmente como os acidentados são urgência vermelha são priorizados em detrimento aquela senhorinha que caiu em casa e está na fila de espera para cirurgia. Lamentou que parece que há motoqueiros que brincam com a vida. Disse que existe hastes que se coloca no fêmur que custa entre 50 e 80 mil. Disse que é necessário remodelar isso e se estudar esta questão da urgência vermelha. Passou a falar aos servidores que fica triste em ver os servidores nesta caminhada pela cidade. Disse que de uma boa conversa não se pode fugir e afirmou que o Estado está em caos e o município ruim das pernas, mais é preciso conversar. Disse que existem várias situações atingidas nesta greve: além da questão dos servidores há as mães que não podem trabalhar por que não há com quem deixar seu filho. Declarou que fez o pedido ao Executivo para que haja um diálogo. Passou a dizer que passou o domingo na comunidade quilombola da cidade e conheceu de perto a realidade. Lamentou ter ouvido um político dizer que o quilombola é vagabundo e disse que está não é a realidade. Passou a dizer que está feliz que na última quinta o SERAC assumiu as UPAs. Disse que a transição foi tranquila e serena e todos os funcionários estão satisfeitos e chegaram novos equipamentos a disposição das UPAs. Finalizou informando que começaram as obras de reestruturação da urgência do HAC com uma verba de 12 milhões de reais conquistada pelo Secretário de saúde. Parabenizou o Serra Bug e agradeceu a atenção de todos. 6) JORGE

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

RELOJÃO, DO PRP – Iniciou o seu pronunciamento saudando aos Senhores Vereadores e aos presentes. Passou a falar sobre um dos problemas que acontecem na Posse. Disse que a ambulância fica num vai e volta. Disse que qualquer problema que acontece em outro local é a ambulância da posse que é retirada. A ambulância está quarenta dias fora da Posse. Declarou que hoje foi ao Posto e pode ver uma parturiente em trabalho de parto que precisava na ambulância para se locomover e a mesma não estava lá, sendo preciso vir a ambulância de Pedro do Rio para atendê-la, desfalcando o serviço no outro distrito. Disse que já enviou ofício ao Secretário de saúde e ao Diretor de Transporte da Secretaria, porém, não houve resposta. Disse que somente conseguiu momentaneamente uma solução quando falou diretamente com Prefeito, porém, pouco tempo depois a Posse já estava sem ambulância. Pediu que seja colocada a ambulância da Posse e que não seja retirada e em caso quebre seja substituída. Disse que estará acompanhando esta questão é fundamental para a qualidade de vida dos moradores da Posse. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. 7) MAURINHO BRANCO, DO PP – Iniciou o seu pronunciamento saudando aos Senhores Vereadores e aos presentes. Afirmou que no último dia dois de agosto foi feita uma reportagem sobre um arrastão na subida da serra ocasião em que fez um pronunciamento. Como disse que faria, encaminhou um ofício ao superintendente da PRF, Sr. Rafael Pinto Alvin. Disse que por ser importante que todos os moradores de Petrópolis saibam o que está acontecendo com a segurança da BR 040 passou a ler a resposta que recebeu ao seu ofício. Após leitura disse que mais uma vez a CONCER deixa a desejar. Disse que no mesmo dia encaminhou ofício ao Cel. Oderlei que retomou o policiamento até o belvedere. Agradeceu também ao Cap. Sardinha e Cap. Kreisler por esta ação. Em relação aos acidentes citados pelos Vereadores Meirelles e Justino disse que é necessário aumentar a fiscalização com as motocicletas, pois eles não param no sinal e passou por isso ao levar sua filha a escola. Graças a Deus as duas não foram atropeladas. Lamentou que isso aconteça todas as vezes, pois os motociclistas não param nem em sinais nem em faixas. Disse que quando na CPTrans fez o Maio Amarelo para conscientizar, mais que é necessário uma constante orientação aos motociclistas. Parabenizou o Vereador Relojão por sua luta pelo quinto distrito. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. 8) GILDA BEATRIZ, DO MDB – Iniciou o seu pronunciamento saudando aos Senhores Vereadores e aos presentes. Passou a falar que a greve continua e nada foi resolvido e como Presidente da Comissão de Educação desta Casa fica preocupada, pois deve haver dialogo para se discutir a questão. Lembrou que no dia da audiência pública da educação foi pedido pelos servidores que se abra uma CPI para se saber como está sendo usado o dinheiro do PGDREM. Disse que hoje trouxe este pedido de abertura de CPI e deu cópia aos Vereadores lembrando da reunião com os servidores amanhã na sala das comissões às quinze horas. Pediu muito que realmente possa vir alguém do Poder Executivo para reunião. Declarou que todas as reivindicações dos servidores da educação são justas e já estamos em quase um mês de greve e a

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

discussão sobre a questão é necessária não se podendo fingir que nada está acontecendo. Disse que a Comissão de Educação está fazendo sua parte e mais uma mais uma vez conclamou os Vereadores a participar. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. Registre-se que o Vereador Márcio Arruda assumiu a presidência da sessão. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra o Senhor Presidente passou à ORDEM DO DIA: Colocado em segunda discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 3042/18 do Vereador Meirelles. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Colocada em discussão e votação a Indicação nº.: 3041/18. A Indicação foi aprovada com 10 votos. Registre-se ausência dos Vereadores: Antônio Brito, Gilda Beatriz e Prof. Leandro Azevedo. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0140/18, do Vereador Ronaldão. O projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se ausência dos Vereadores: Antônio Brito, Roni Medeiros e Prof. Leandro Azevedo. Registre-se que o Projeto de Lei nº.: 0792/18 foi retirado por uma sessão a pedido do autor. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 2069/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se ausência dos Vereadores: Antônio Brito, Gilda Beatriz, Justino do RX, Wanderley Taboada e Prof. Leandro Azevedo. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 2324, 2336, 2353, 2354, 2357, 2359, 2362, 2422, 2424 e 2441/18. Todas as Indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e dois do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini

